

19 SET 1982

Senado segura os empréstimos

Se não forem aprovados até o dia 5 de dezembro, quando encerra a atual legislatura, mais de 250 pedidos de empréstimos externos e internos serão arquivados pelo Senado, junto com mais de 40 requerimentos de transcrição de matérias nos anais e dezenas de projetos de lei originários da Câmara e do próprio Senado. E, depois de março, para continuar tramitando essas matérias dependerão de autorização do plenário a requerimento de um membro da casa.

A se julgar pelo regime vigente, será o caos para as administrações estaduais e municipais que dependam de verbas autorizadas pelo Senado. Afinal, desde o dia 1º de março deste ano o Senado exhibe na sua Ordem do Dia os mesmos projetos de Lei para votação, que são preteridos pela urgência dos empréstimos toda vez que a casa apresenta "quorum". Mesmo assim, nas mais de 130 sessões realizadas até agora — sendo 30 extraordinárias — só foram aprovados 56 destes empréstimos, mas 39 num único dia. Os esforços concentrados do PDS, aos quais as Oposições asseguram apenas "quorum", sofrem de uma obstrução crônica que ameaça o funcionamento do Senado, ao que se soma a sistemática ausência dos senadores.

Novamente nos dias 28, 29 e 30 haverá um outro esforço concentrado, segundo foi acertado esta semana entre as lideranças partidárias. Mas as campanhas eleitorais nos Estados provavelmente tomarão os interesses dos senadores e, dificilmente, eles atenderão a convocação para virem vo-

tar. Esses problemas todos, e a obstrução que o senador Dirceu Cardoso patrocina há quase dois anos em nome da defesa da saúde financeira dos Estados e Municípios, são responsáveis por um acúmulo acentuado de matérias na pauta do Senado ou aguardando a inclusão na Ordem do Dia.

Desde 1962 existem projetos de lei tramitando no Senado. O mais antigo é de Afrânio Lages, para mudar os artigos 358 e 1.605 do Código Civil. Nesta situação são 858 projetos de outras sessões legislativas, mas poucos são apreciados por terem parecer contrário das Comissões Técnicas. Este ano, apenas 9 foram deliberados. Os demais deverão ir para o arquivo, de onde só saem por requerimento de senador votado pelo plenário.

Para o arquivo irão também os 170 projetos de lei apresentados este ano e todos os outros que chegarem a casa até o dia 5 de dezembro. Os senadores preferem marcar o trabalho logo, deixando para requerer o prosseguimento da tramitação na outra legislatura. Dos projetos originários da Câmara na atual sessão legislativa, 82 vão continuar aguardando votação. Deles, o mais antigo dispõe sobre consumo de carvão nacional, é de 1966 e provavelmente completará 20 anos no Senado sem ter ainda uma deliberação. O plenário decidirá no ano que vem se prossegue o exame de 51 outros projetos de deputados.